

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

JUNHO DE 2016



EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MANTÉM-SE OTIMISTA

Novo resultado positivo no ICEI da construção. É o quarto do ano e o segundo consecutivo. O ICEI saltou para 49,9 pontos. O melhor resultado desde junho de 2014. O comportamento do índice de confiança teve uma acentuada melhora em maio quando de um crescimento de 6,4 pontos e entre os resultados negativos e positivos houve avanço em 2016. Uma expansão de 9,3 pontos.

A descredibilidade que existia deu lugar a “um voto de confiança” para com a mudança na gestão federal. Assim, renovaram-se as esperanças e o mercado se apresentou positivamente ansioso. Restando agora acompanhar as mudanças políticas e medidas adotadas e seus efeitos na economia. Desta forma, tem-se posicionado os empresários da construção, que aos pouco vêm retomando as obras que estavam paradas.

GOIÁS			
	ICEI ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO	INDICADOR DE CONDIÇÕES	INDICADOR DE EXPECTATIVA
JUN / 2015	42,5	28,9	49,3
JUL / 2015	44,3	27,5	52,2
AGO / 2015	41,7	25,8	49,6
SET / 2015	40,5	26,2	47,4
OUT / 2015	42,6	32,0	48,0
NOV / 2015	43,5	35,3	47,6
DEZ / 2015	40,1	28,7	46,8
JAN / 2016	48,8	33,9	56,2
FEV / 2016	43,6	32,8	48,8
MAR / 2016	44,3	32,0	50,5
ABR / 2016	42,3	32,5	47,1
MAI / 2016	48,7	38,9	53,6
JUN/2016	49,4	32,8	57,3

OBS: OS INDICADORES VARIAM NO INTERVALO DE 0 A 100. VALORES ACIMA DE 50 INDICAM EMPRESÁRIOS CONFIANTES - FONTE: FIEG

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

O indicador de expectativas, aquele que busca medir a percepção do empresário participante da pesquisa em relação à situação econômica e de seus negócios para os próximos 6 (seis) meses, avançou de forma positiva. Houve crescimento de 3,7 pontos em relação ao mês passado. Sendo esse resultado o quarto positivo no ano e o segundo consecutivo. Assim o indicador de expectativas manteve-se acima dos 50 pontos por dois meses consecutivos (53,6 e 57,3 pontos em maio e junho).

Contrário ao comportamento do indicador de expectativas e com uma retração forte na comparação com maio, queda de 6,1 pontos, está o indicador de condições atuais. Tal indicador mensura a percepção dos participantes do momento atual em relação aos últimos 6 (seis) meses. Assim, o que se pode inferir é que na atualidade pouco foram às mudanças na prática e de baixa percepção seus efeitos nos negócios do segmento da construção.

Apesar disso, os empresários da indústria da construção estão confiantes de que haverá melhora no atual cenário, tanto é que o indicador de expectativas se apresenta acima dos 50 pontos, corte da pesquisa entre uma situação favorável e desfavorável.

ICEI DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO BRASIL E GOIÁS



Nota Metodológica: o Índice de Confiança do Empresário Industrial elaborado pela FIEG tem como base os resultados da Sondagem Industrial, e varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes. Para outras informações encaminhar e-mail para claudiohenrique@sistemafieg.org.br.